

TRANSPARENCIA

LAI

CANAIS
DE
COMUNICAÇÃO

Integrado

Simple
cases

Portal
DE
TRANSPARENCIA

TRANSPA-
RENCIA


SISTEMAS
INTEGRADOS

Mais eficiência e transparência em Minas Gerais

Colaboração entre a Agenda Pública, Instituto Ethos e Techint para governos
mais eficientes e transparentes em Patrocínio e Serra do Salitre.



GOVERNO
ABERTO

A stylized map of the state of Minas Gerais, Brazil, rendered in shades of orange and white. The map shows the state's irregular borders and internal municipal boundaries. A purple location pin is placed in the central region of the state, indicating the location of Serra do Salitre and Patrocínio.

A parceria que transformou a gestão municipal em Serra do Salitre (MG) e Patrocínio (MG)

Quando a administração pública é fechada apresenta dificuldades para garantir os direitos fundamentais de seus cidadãos e cidadãs: é ineficiente em identificar e acolher demandas da população, não facilita o acesso às informações e serviços do município, não tem mecanismos de aprimoramento de serviços, e sequer presta contas de suas despesas. Com isso, deixa de zelar pela participação social e de oferecer satisfação e qualidade na gestão.

Os desafios para essa mudança incluem aproximar a sociedade dos órgãos municipais, abrir a estrutura pública para críticas e sugestões, promover a transformação digital de secretarias e departamentos, centrar a prestação de serviços nos usuários e capacitar os agentes públicos a atuarem de maneira mais rápida e eficaz diante de qualquer cenário - incluindo os mais surpreendentes e inéditos, como a pandemia do novo coronavírus e a transformação digital imposta de maneira muito acelerada pela adoção das medidas de distanciamento social em todo o mundo.



GOVERNO
ABERTO

O programa da Agenda Pública tem como principal objetivo fomentar a adoção de práticas e ações de Governo Aberto e Integridade Pública, por meio da formação de servidoras e servidores públicos, com foco em ética, controle interno e transparência pública ativa e passiva.

Podem participar do programa toda e qualquer secretaria, departamento ou órgão, onde exista abertura para trabalhar com foco na ética, controle interno e transparência pública ativa e passiva. Por meio da capacitação de servidores e a mentoria da Agenda Pública para criação e execução de projetos, constróem-se iniciativas que trazem, para o município como um todo, benefícios como mudança de cultura na gestão, aumento na participação da população na criação das políticas, combate à corrupção, respostas às demandas da população, além da modernização de processos com a atualização das tecnologias abordadas e aumento da transparência.

A partir da compreensão de que o Estado não é capaz, sozinho, de solucionar todos os problemas públicos, surge a necessidade de iniciativas de governo aberto, conectando a sociedade civil para contribuir com novas perspectivas das políticas públicas - além de outras questões que possam influenciar a tomada de decisões - para construir novas vias transparentes, coletivas e responsáveis.

“Governo Aberto” é o conceito força que apoia a estruturação de políticas públicas inovadoras e orientadas por quatro eixos:



Transparência Pública



Participação social



Integridade pública



Tecnologia e inovação

Por meio da metodologia criada pela Agenda Pública, os servidores municipais são capacitados a analisar os cenários dentro da estrutura administrativa para verificar pontos com oportunidade e gargalos visando a melhoria dos indicadores de gestão - beneficiando tanto a gestão pública local, quanto a população e a iniciativa privada.

Em 2019, a Agenda Pública desenvolveu uma série de ações nas cidades de Serra do Salitre e Patrocínio, localizadas no triângulo mineiro, para melhorar indicadores de transparência e eficiência, além de capacitar os servidores para a criação de projetos que sustentassem, no longo prazo, o aperfeiçoamento da gestão na esfera municipal.

Isso aconteceu por meio do projeto Município Transparente, uma aplicação do Programa de Governo Aberto, realizado em parceria do o Instituto Ethos e com patrocínio da Techint Engenharia e Construção, empresa interessada no desenvolvimento do território em que atua.

A implementação foi composta por quatro grandes etapas, começando com a análise dos desafios do município, passando pelo lançamento do projeto reunindo os servidores, a aplicação dos projetos elaborados dentro das prefeituras e a mensuração dos resultados. Os grupos de trabalho foram pensados para incluir servidores e servidoras de áreas consideradas fundamentais para a implementação de toda e qualquer iniciativa relacionada ao conceito de governo aberto. Em Serra do Salitre e Patrocínio, esses grupos eram formados por membros de diversos departamentos, como Controle Interno, Corregedoria, Controladoria, Administração, Finanças, outros setores que estivessem, de alguma maneira, relacionados ao trabalho, além da equipe responsável pelo Portal de Transparência e/ou site da prefeitura.



Ao longo dos quatro ciclos, o trabalho da Agenda Pública foi apoiar os grupos de trabalho na análise dos pontos levantados pelo Índice Cidades Transparentes, do Instituto Ethos, promover a priorização dessas iniciativas (também considerando a viabilidade econômica e prática das ideias) e, sempre utilizando a aprendizagem prática de projetos, fornecer os insumos para que os participantes do programa construíssem os caminhos para implementação da agenda de transparência.

“Trabalhar com a agenda de Governo Aberto não é um projeto pontual, é uma tarefa constante, porque sabemos que a partir do momento que o trabalho é iniciado, é uma porta que não podemos mais fechar. Por isso listamos as prioridades em cada cidade para que os projetos sejam implantados pouco a pouco. A ideia nunca é fazer algo brusco, rompendo totalmente com a estrutura antiga, mas sim, trabalhar com estrutura que já está construída em cada cidade para mudar os processos e as práticas”, analisa Amanda Moreira, coordenadora de projetos da Agenda Pública.

Serra do Salitre

De acordo com o Índice Cidades Transparentes, Serra do Salitre apresentava, em 2019, a pontuação de 23,87 - abaixo da média nacional, que é de 43,05. O principal problema constatado durante o programa foi a falta de transparência, e com a ajuda da Agenda Pública, e aplicando uma metodologia de aprendizagem baseada em projetos, projetos horizontais foram desenhados, planejados e implantados para que aumentassem a eficiência e a transparência da gestão e a participação da população.

Durante as reuniões dos grupos - cerca de 20 servidores, com pelo menos 40%, servidores de carreira do município - foram mapeados os conhecimentos dos servidores em áreas relacionadas aos desafios para calibrar os conteúdos de formação direcionados aos times multidisciplinares. Logo após, Ciclos de Formação foram realizados para nivelar o conhecimento de todos participantes. Com a identificação dos desafios prioritários relacionados à transparência e controle interno, os participantes de Serra do Salitre se reuniram em um Laboratório de Planejamento.

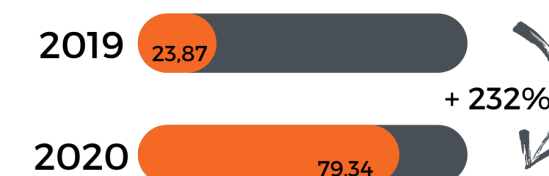
Durante as etapas do Ciclo de Planejamento os envolvidos elaboraram projetos focados na resolução dos problemas identificados pelo diagnóstico e priorizados pelo grupo. Em Serra do Salitre, foram realizados 04 Laboratórios de Planejamento, sendo dois para transparência e dois para controle interno. Assim como em outros projetos, a Agenda Pública é comprometida em mostrar que dá pra fazer! Desatar nós e fazer acontecer é parte do que nos move.

Na etapa do Ciclo de Análise de Viabilidade Técnica, os participantes do projeto tiveram mentorias e participaram do intercâmbio. Ambas as atividades servem para aumentar o repertório de soluções dos gestores públicos, buscando exemplos práticos do que está dando certo e construímos um cardápio de ações que, com adaptações, podem servir de inspiração para superar obstáculos e fomentar inovações.

O resultado? De 23,87 em 2019, o indicador de Serra do Salitre passou para 79,34 em 2020, com melhorias em outros aspectos da gestão municipal, incluindo a comunicação entre departamentos, a adoção de práticas que aproximaram a população da administração pública e muito aprendizado para os servidores.



Evolução de Serra do Salitre (MG) no Índice Cidades Transparentes



“Transparência na gestão de uma cidade pequena não é uma simples constatação. Não é apenas disponibilizar uma informação, mas torná-la funcional e interessante para quem possa se interessar por ela”, destaca Caíque Maciel, assessor da secretaria de Educação em Serra do Salitre e servidor público há oito anos.

Na sua perspectiva, a falta de comunicação entre departamentos era o principal ponto a ser melhorado, mas ao analisar os indicadores do Cidades Transparentes, perceberam que havia muito a ser reestruturado dentro da administração.

“Nossa ideia, antes de começar com o trabalho da Agenda Pública, era que agregar a dinâmica de grupo seria mais uma tarefa na nossa rotina, que já era bem cheia. Com as reuniões e dinâmicas da Agenda Pública percebemos que isso, na verdade, facilitaria o nosso trabalho”, aponta Caíque.

Ele percebeu, também, uma maior participação da população na gestão - constatação visível a qualquer um que visita a cidade e encontra o prédio da prefeitura com as portas, literalmente, abertas o tempo todo, além da aprovação social da gestão, que foi reeleita com mais de 92% dos votos em primeiro turno.



Intercâmbio: imersão temática e repertório de soluções

A atividade de intercâmbio é uma etapa importante do Programa de Governo Aberto que envolve ações de formação de servidores públicos nas temáticas de transparência e controle interno. O objetivo da atividade é criar uma rede de compartilhamento de informações para conhecer em profundidade as práticas de transparência e controle interno adotadas entre diferentes municípios e, a partir dessa troca, elaborar propostas que avancem na melhoria da governança e da transparência pública municipal.

Nos municípios de Patrocínio e Serra do Salitre, o intercâmbio de soluções contou com a presença de especialistas e servidores de outras localidades que já tiveram experiências semelhantes. Participaram servidores e servidoras da Controladoria Geral da União - CGU; Prefeitura Municipal de São Paulo - Supervisão para Assunto de Governo Aberto; Controladoria Geral do Estado de MG - CGE/MG; Secretaria Municipal de Tecnologia e Inovação/PMSP - DESCOMPLICA SP.

“Apesar de sermos o “interior do interior”, eu acredito que o governo aberto já não é mais um sonho aqui, eu acho até que podemos servir de modelo para Minas Gerais e para o Brasil. O momento é difícil, mas estamos evoluindo. Nós saímos da janelinha, onde fazíamos o atendimento à população, há apenas oito meses. Tivemos que redesenhar a prefeitura na parte física e administrativa para prestar um serviço melhor, utilizando a tecnologia como aliada”, comentou, à época do programa, o secretário municipal de administração, Marcus Ávila, falecido em março/2021 vítima de Covid-19. [\[Confira a reportagem\]](#)

Durante esses encontros, Otávio Castro Neves, atual diretor de Transparência e Controle Social na Controladoria-Geral da União (CGU), compartilhou uma história emblemática de Governo Aberto. “Eu queria contar o caso de uma menina que estava aguardando transplante e, depois de ter conseguido, na hora de transportar o órgão não havia nenhum meio de transporte. Por meio da Lei de Acesso à Informação (Lei no 12.527/2011), descobrimos que aviões da Força Aérea Brasileira (FAB) estavam fazendo viagens pouco importantes. Em função da luta dessa família, o governo assinou um decreto obrigando a FAB a ter sempre um avião disponível para transporte de órgãos e, de lá pra cá, 400 a 500 transplantes foram realizados com apoio dos aviões”, conta.

Clique ou Veja usando o QRcode



COMO

DEFINIR

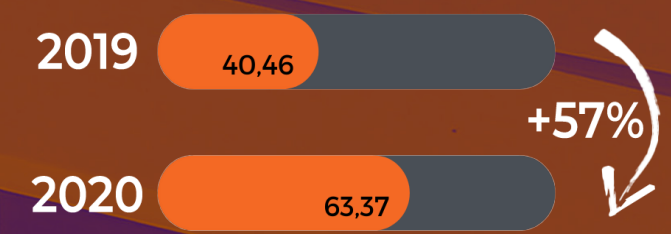
Causas

Patrocínio

De acordo com o Índice Cidades Transparentes, Patrocínio tinha, em 2019, o índice de 40,46 - pouco abaixo da média nacional, de 43,05. Dentre os problemas constatados durante o programa estavam a ausência de regulamentação da Lei de Acesso à Informação (LAI) no município e pouca relevância dada à participação popular na gestão municipal. O Programa Município Transparente apoiou a criação da Coordenadoria de Transparência na cidade, além da modernização do serviço de Ouvidoria da prefeitura e da adequação dos fluxos de atendimento à população. Ao final de 2020, o índice de Patrocínio estava em 63,37.

A estrutura da administração pública trouxe entraves burocráticos, superados pelo engajamento dos participantes do programa foi fundamental para o bom andamento dos trabalhos, que culminou com a criação do projeto da reformulação da ouvidoria, além de outros dois. Com a instituição de grupos de trabalho ágeis e através da coordenação dos esforços relacionados à implantação da agenda de governo aberto no município, foi possível reestruturar e modernizar a Ouvidoria Pública Municipal de Patrocínio, regulamentar a Lei de Acesso a Informa-

Evolução de Patrocínio (MG) no Índice Cidades Transparentes



ções (LAI), implantar uma unidade do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), presencial e online. O resultado é visível na melhora de mais de 50% no posicionamento de Patrocínio no índice, após as mesmas atividades realizadas em Serra do Salitre: os ciclos de formação, planejamento e análise de viabilidade técnica.

O resultado é fruto da execução das atividades propostas no projeto e, assim como em Serra do Salitre, contou com um Ciclo de Formação que abordou Controle Interno e Transparência e uma formação em resolução de problemas complexos. Na etapa seguinte, o Ciclo de Planejamento, os servidores(a)s e funcionário(a)s públicos se engajaram em laboratórios de planejamento, workshops mão na massa de planejamento dos projetos que foram propostos para transformação e aprofundamento da cultura de governo aberto do município. Logo após, o último ciclo teve como foco o aprimoramento dos projetos planejados. Trata-se do Ciclo de Análise de Viabilidade Técnica que além de momentos específicos de direcionamento e apontamentos para melhorar os projetos, também contou com a realização de mentorias e do Intercâmbio.

“Com o que aprendi durante as formações temáticas e os ciclos do programa, descobri que o desenvolvimento sustentável de que tanto se fala passa também por uma governabilidade aberta, que dialoga com a população e também preza pela transparência. Assim, nos colocamos mais próximos da visão de mundo globalizado, com desenvolvimento humano e democracia que tanto almejamos como sociedade, tanto aqui em Patrocínio quanto no Brasil”, relata Jô Caixeta, coordenadora de Transparência da gestão 2017-2020 da prefeitura.

A regulamentação da Lei de Acesso à Informação na cidade também possibilitou que cidadãos e servidores públicos tivessem mais consciência do trabalho e da atuação da gestão municipal.

Problema Complexo

Consequências

SE NA CONCRETIZAÇÃO DE UM PROGRAMA EM DIVERSAS ÁREAS, ROTINAS E ATIVIDADES

Objetivo

Transparência e eficiência na gestão: a agenda e a aliança com o Instituto Ethos

Atuando no cenário brasileiro desde 1998 para promover atuação mais socialmente responsável entre as empresas, o Instituto Ethos é o criador do Índice de Cidades Transparentes, análise de informações e dados da administração pública para melhorar a transparência da gestão municipal e estimular a participação social.

Parceiro da Agenda Pública no Programa Município Transparente, o instituto atua pontualmente no começo e no final do projeto, deixando que a Agenda Pública aplique sua metodologia para possibilitar a construção dos projetos por parte dos servidores e servidoras municipais. Essa avaliação, imparcial e independente, ajuda a mensurar os impactos do programa implementado pela Agenda Pública - incluindo oficinas e treinamentos.

“Ainda temos muito o que melhorar em termos de transparência no Brasil. Muitos gestores acreditam, erroneamente, que falar em transparência é apenas disponibilizar orçamento. Ou que ao disponibilizarem os dados do município, arriscam serem mal interpretados e sofrerem críticas infundadas. Nosso trabalho, assim como da Agenda Pública, é mostrar que políticas assim são muito positivas pois impactam não apenas a administração pública, mas a participação da população na gestão e os resultados que essa gestão passa a oferecer”, explica Paula Oda, coordenadora de projetos no Instituto Ethos.

Fortalecendo a tríade poder público - sociedade civil - iniciativa privada: o apoio da Techint

Atuando na construção civil no Brasil e em outros países, a Techint percebeu, com o financiamento do Programa Município Transparente, a possibilidade de ampliar sua atuação social nas localidades onde atua - fosse de forma perene ou pontual.

“Por termos uma convivência muito próxima com as comunidades locais durante o andamento das obras, percebemos uma carência muito grande de políticas públicas e práticas éticas e transparentes, e isso era ruim para todos, empresas, cidadãos e administração municipal. Apoiar o programa da Agenda Pública nos mostrou como o relacionamento entre as prefeituras e a Techint pode ser mais fácil durante a execução das obras e como esse pode ser o nosso legado para depois que o trabalho naquela localidade acabou”, detalha Michele Araújo, coordenadora de RH e Responsabilidade Social da Techint.

Segundo Bruna Galvão, a parceria se mostrou tão benéfica que agora a Techint passa a oferecer o programa para cidades onde terá obras a serem executadas no futuro. Antes mesmo de iniciarem as obras, o trabalho da Agenda Pública já pode ter início e começar a construir o legado para toda a população da região. A confirmação pode ser observada a partir da comparação entre o nível do indicador que as cidades que receberam o Programa Município

Transparente, a aplicação do Programa de Governo Aberto da Agenda Pública, alcançaram em relação à média nacional das cidades no Índice. O Programa em Serra do Salitre e Patrocínio é a segunda experiência compartilhada entre as três organizações. Em 2018, o Programa foi aplicado no Litoral do Paraná, em sete municípios, alcançando resultados positivos e transformando os governos locais.

“Pela nossa experiência com responsabilidade social, fica claro que o maior agente de atuação nesse sentido é o governo, não queremos ser maiores do que ele. A melhor solução para transformar a sociedade é a governamental, assim como um hospital nunca será maior que o Ministério da Saúde. O programa Município Transparente é, nesse sentido, algo que permite que as empresas contribuam para um legado permanente nesses municípios, e que impacta todas as áreas de atuação de uma prefeitura - educação, saúde, tudo”, analisa Bruna.

Na perspectiva da Techint, arranjos entre diversos grupos da sociedade são essenciais para conseguir soluções eficazes e de longo prazo para os problemas atuais - e nisso, vêem o papel da Agenda Pública como de extrema importância, já que compartilham da visão de que o problema também pode ser uma parte da solução.

TRANSPARENCIA

TECNOLOGIA
E
INOVACAO

LAI

CANAIS
DE
COMUNICACAO

Integrado

Portal
de
TRANSPARENCIA

TRANSPA

 **AGENDA
PÚBLICA**

Fazendo acontecer serviços
públicos mais **inteligentes,
simples e humanos.**

INSTITUTO
ETHOS


Município Transparente
PROGRAMA DE GOVERNO ABERTO E INTEGRIDADE PÚBLICA
Patos de Minas - Minas Gerais

Participativo

CANAIS
DE
COMUNICACAO

EDUCACAO
CIVIL
LITICA /
GO

ORÇAMENTO
PARTICIPATIVO

Conselhos

AUDIÊNCIA
PÚBLICA